**AS RELAÇÕES DE GÊNERO ENTRE MENINOS E MENINAS DO QUINTO ANO**

**DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO**

**MUNICÍPIO DE FÁTIMA DO SUL**

**FIGUEIREDO, Jacira de Oliveira Silva**¹ (Jacira.figueiredo@yahoo.com.br); **LANDA**, **Beatriz dos Santos**² (bialanda@uems.br)

¹Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Dourados; PIBIC - AAF/UEMS

²Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Ciências Biológicas, UEMS

Resumo: As desigualdades de gênero foram construídas historicamente, em decorrência de um modelo de sociedade, marcadamente patriarcal, baseado numa forte organização sexual hierárquica, partindo do domínio masculino na esfera familiar, transposta para a esfera pública. Na contraposição dessa organização social, nasce o Feminismo, tendo características de um movimento social e político, com objetivo de igualdade entre os sexos. No Brasil tais desigualdades também são produzidas, e reproduzidas, no âmbito das diversidades regionais e culturais. A escola ainda é a grande ausente desse debate e nessa realidade social, pois mantém seus currículos e práticas voltadas para uma sociedade utópica, tornando-se campo fértil para reprodução de práticas de discriminação, racismo, homofobia e violência. A partir desta realidade esta pesquisa foi desenvolvida com intuito de identificar o comportamento que ocorre entre meninos e meninas do quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Senador Filinto Muller, no município de Fátima do Sul – MS. Identificar como se manifestam em relação à identidade de gênero, no ambiente escolar, por meio de expressões verbais e corporais e relações de proximidades durante o desenvolvimento de atividades de grupo. Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados obtidos durante o período de desenvolvimento da bolsa PIBIC. Para isso, fez-se uso da observação em sala de aula, e demais espaços, durante as atividades dos alunos e alunas, com registro de discursos, expressões e relações, e aplicação de questionário para educadores/as. Com os resultados obtidos identificamos e analisamos os comportamentos que tem mais ocorrências entre meninos e meninas, as formas como se expressam as relações de gênero entre os grupos e como podemos lidar com a discriminação no processo pedagógico. O relatório desta pesquisa está a disposição da escola para que se tenha o conhecimento das discriminações, agressões que existem no ambiente escolar, que muitas vezes não é levado ao conhecimento dos docentes porque acontecem em forma de brincadeiras. Foi identificada também a necessidades de um profissional da educação, para tratar de temáticas ligadas a sexualidade, identidade de gênero, prevenção da AIDS e DST.

**Palavras chave:** Relações de gênero. Meninos e Meninas. Ambiente Escolar.

**Agradecimentos**: Ao programa de Iniciação Científica PIBIC/UEMS-AAF